

Discurso do secretário municipal de Direitos Humanos e Cidadania de São Paulo, Rogério Sottili, na solenidade de adesão ao compromisso nacional de participação social e à municipalização dos ODMs

(30/6/14, às 14h30, Edifício Matarazzo)

Boa tarde a todos e todas,

É uma grande satisfação estar neste ato de adesão do município de São Paulo ao Compromisso Nacional de Participação Social e à municipalização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio – os ODMs.

Cumprimento meus colegas secretários envolvidos nessas agendas, Leonardo Barchini, secretário municipal de relações internacionais e federativas; e Leda Paulani, secretária municipal de planejamento, orçamento e gestão. Cumprimento a Nalu Faria, importante representação do movimento social; o Jorge Chediek, representante do PNUD no Brasil; meu grande amigo ministro Gilberto Carvalho; e nosso prefeito Fernando Haddad. Em nome deles, saúdo todos os presentes, a quem agradeço a participação.

Esse ato é importante para afirmar a concepção de Estado do município de São Paulo alinhada às diretrizes mais contemporâneas de democracia, que deve ser constantemente aprimorada, fortalecida e consolidada. A participação social é um direito e um instrumento essencial para o aprofundamento democrático. Por isso, deve ser nosso método de gestão.

Não é possível fazer a boa política estando distante dos movimentos sociais, das organizações da sociedade civil, dos especialistas, da academia e das próprias pessoas que serão atingidas pelas ações públicas. É assim que temos maior possibilidade de encontrar soluções para os problemas que enfrentamos, co-

responsabilizando os atores envolvidos. A participação social qualifica a política e garante sua aderência, sua efetividade e o monitoramento adequado do andamento e resultados esperados.

Portanto, precisamos garantir os espaços dessa interação democrática, como as conferências, os conselhos e as novas institucionalidades. O Compromisso Nacional de Participação Social nos traz esses elementos, consolidados na Política e no Sistema Nacional de Participação Social, que a presidenta Dilma assinou recentemente. O debate nacional gerado em torno do tema após a assinatura do decreto é muito significativo e não podemos ficar inertes diante deste cenário.

O ministro Gilberto Carvalho faz um dos trabalhos mais importantes do governo federal na relação com os movimentos sociais, para garantir os princípios de participação social que defendemos aqui. É uma atuação difícil e muito corajosa, que devemos defender fortemente na política. O debate em ano eleitoral pode ser cruel e irracional, assim como ocorreu com o lançamento do terceiro programa nacional de direitos humanos em 2010. É necessário usar todas as oportunidades para reafirmar o compromisso de nossas gestões com os princípios constitucionais e democráticos – representados tanto no PNDH-3 quanto na Política de Participação Social.

Ao aderir ao Compromisso, declaramos que queremos seguir o mesmo caminho aqui no município. Já passamos por diversos processos participativos muito importantes na cidade desde o início da gestão – experiências como a elaboração do Programa de Metas, as discussões em torno do Plano Diretor ou a constituição do conselho participativo – inclusive com representação de imigrantes – são exemplares. Isto reforça o acertado entendimento do prefeito Haddad sobre a participação como método de gestão transversal e permanente em seu governo.

Esse entendimento se fortalece ao trabalharmos com diretrizes estruturadas de participação social, pois avançamos para além do método e passamos a buscar mais qualificação de resultados para a política – com conteúdos fortes e efetivos.

No ano passado, a Prefeitura se organizou em torno de um grupo de trabalho que conseguiu avançar neste tema. Os resultados serão agora aprimorados a partir de

um esperado processo participativo, para chegarmos à estruturação da política de participação social no Município.

O ato de hoje ainda trata de outro assunto muito importante, que é a municipalização dos ODMs. Os ODMs têm como foco a dignidade humana e traz em si o reconhecimento do ser humano como sujeito de direitos, como protagonista da sua própria história. É uma ação política planetária, um compromisso das nações ricas e pobres com o ser humano, com a dignidade e com a cidadania.

O Brasil é considerado um exemplo de cumprimento dos ODMs, mas isso não diminui nossa responsabilidade. Muitos obstáculos ainda têm que ser superados, em particular aqueles decorrentes das desigualdades regionais. Por isso, o atual desafio é municipalizar os ODMs, pois na média nacional, os indicadores não são ruins, mas quando desagregamos os dados, percebe-se que em alguns municípios o cumprimento das metas ainda está distante do desejado.

Em São Paulo, por exemplo, apesar de nossa condição privilegiada em relação ao conjunto do País e de significativos avanços no rumo do cumprimento dos ODMs, também temos importantes dificuldades para enfrentar as desigualdades.

Hoje é um grande dia para o município de São Paulo e o fortalecimento democrático na nossa cidade. Forte abraço e obrigado!